



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

62

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

24ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 11 DE AGOSTO DE 1980

PRESIDENTES: LUIZ BOTTINO JUNIOR

e

JOAO TRUZZI

SECRETÁRIOS: CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA

e

JOÃO ALEXANDRE COLOMBANI

"ad hoc"

JOAO TRUZZI

"ad hoc"

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar - Zimiani, Wilson Pereira Ramos e Ari Silva Braga, totalizando doze (12) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - - - -

Inicialmente, foi submetida a discussão dos Senhores Vereadores a Ata da 23ª Sessão Ordinária, realizada em 04 de agosto de 1980. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 23ª Sessão Ordinária. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EX PEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de lei nº 36/80, dispondo sobre pagamento do 13º salário aos funcionários estatutários da Prefeitura Municipal de Garça, em substituição a licença-prêmio. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 36/80, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Projeto de lei nº 37/80, dispondo sobre abertura de um crédito especial no montante de C\$ 750.000,00, que se destinará fazer face às despesas decorrentes do atendimento ao ensino do 1º Grau. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 37/80, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Projeto de lei nº 38/80, dispondo sobre abertura de um crédito suplementar no valor de C\$ 2.858.000,00, a fim de suplementar diversas dotações do orçamento vigente. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 38/80, e, ante a -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

63

manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Projeto de lei nº 39/80, dispondo sobre abertura de um crédito especial no montante de Cr\$ 500.000,00, que se destinará ao prosseguimento das obras do Estádio Municipal "Frederico Platzeck". - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 39/80, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Of. nº 323/80, encaminhando uma via dos balancetes da Prefeitura Municipal de Garça, referentes ao mês de Julho de 1980. - - - - -

Ofício nº 324/80, encaminhando cópias das Leis Municipais nºs. 1.805/80, 1.806/80 e 1.807/80. - - - - -

Finda a leitura do Expediente Recebido do Executivo Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício da Ferrovia Paulista S/A - FEPASA -, em atenção ao Requerimento nº 54/80. - - - - -

Circular do Deputado João Cunha, encaminhando relatório de suas atividades parlamentares. - - - - -

Abaixo-assinado, sugerindo no sentido que se dê de nomeação de Manoel Joaquim Fernandes - Manolo - a um logradouro ou a uma rua de Garça, que não seja a atual Rua Paulista, a fim de não prejudicarem os comerciantes e proprietários de imóveis da citada via pública. - - - - -

Circular da União dos Vereadores do Estado de São Paulo, solicitando o pagamento da anuidade correspondente ao exercício de 1980. - - - - -

Circular da União dos Vereadores do Estado de São Paulo, solicitando se encaminhe a relação nominal e dados pessoais dos componentes desta Casa. - - - - -

Circular da União dos Vereadores do Estado de Minas Gerais, encaminhando matéria relativa ao "Encontro Nacional de Vereadores". - - - - -

Convite da família Galvão de Oliveira, para a missa de Ação de Graça pelas Bodas de Ouro do casal Aparecida e Lázaro. - - - - -

Ofício do dr. Romeu Antonio Antunes de Abreu, comunicando sua nomeação no cargo de Diretor da 48ª Circunscrição Regional de Trânsito, sediada na Delegacia de Polícia de Garça. - - - - -

Convite da Companhia de Habitação Popular de Bauru, para solenidades de entrega das Chaves do Projeto "Mutirão", Marília. - - - - -

Convite do Rotary Clube de Garça, para mostra de Artes Plásticas de autoria de diversas personalidades artísticas brasileiras. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

64

Convite da Secretaria da Cultura, para fazer-se -
presente nas festividades do 1º Concurso Estadual de Bandas e -
Fanfarras, a realizar-se em Marília. - - - - -

Finda a leitura do Expediente Recebido de Diversos,
o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o -
Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PE
LOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 95/80, de autoria do Vereador Luiz
Bottino Junior, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo fa-
lecimento do sr. Marcolino Pereira Bonfim. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o
encaminhamento do Requerimento nº 95/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 96/80, de autoria do Vereador João
Alexandre Colombani, postulando se officie ao DER-Marília, solici-
tando que se proceda a reparos urgentes na SP-294, no trecho en-
tre Garça e Gália, na altura da entrada para a estrada municipal
Garça-Pirajuí. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o
encaminhamento do Requerimento nº 96/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 97/80, de autoria do Vereador Luiz
Carlos Belline, inserindo em Ata voto de congratulações e aplau-
sos ao Expresso Alta Zona da Mata Ltda., pela construção de pré-
dio próprio para sua filial de Garça. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o
encaminhamento do Requerimento nº 97/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 98/80, de autoria do Vereador Luiz
Bottino Junior, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo fa-
lecimento do sr. Tobias Capossi. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o
encaminhamento do Requerimento nº 98/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 99/80, de autoria do Vereador Luiz
Bottino Junior, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo fa-
lecimento do sr. João Capossi. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o
encaminhamento do Requerimento nº 99/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 100/80, de autoria do Vereador Luiz
Bottino Junior, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo fa-
lecimento do sr. João Sanches. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o
encaminhamento do Requerimento nº 100/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 101/80, de autoria do Vereador Luiz
Bottino Junior, de protesto contra altos juros cobrados, que al-
cançam 40,2% a.a., no financiamento de café beneficiado deposita-
do em armazéns de produtores. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o
encaminhamento do Requerimento nº 101/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Indicação nº 128/80, de autoria do Vereador João
Alexandre Colombani, sugerindo se realize uma reunião visando to-
mar conhecimento do porquê da ausência de Garça nos noticiários -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

65

dos jornais da Capital. - - - - -

Indicação nº 129/80, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se determine urgentes reparos no passeio da Alameda Mathias Manchini, no lado oposto ao prédio da Caixa Econômica Estadual. - - - - -

Indicação nº 130/80, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se estude a possibilidade de se melhorar a iluminação da Praça Pedro de Toledo. - - - - -

Indicação nº 131/80, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se proceda a recolocação de uma grade de ferro em torno de uma "boca-de-lôbo" existente na Rua da Estação. - - - - -

Indicação nº 132/80, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, sugerindo se proceda a mudança da Rua 7 de Setembro para Rua Marcolino Pereira Bonfim, no distrito de Jafa. - - - - -

Indicação nº 133/80, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, sugerindo no sentido de que não mais passe motoniveladoras onde se acham colocadas pedras britadas nas estradas do distrito de Jafa. - - - - -

Indicação nº 134/80, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, sugerindo se determine proceder reparos e pinturas do Centro Comunitário do distrito de Jafa. - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que cópias das Indicações de nºs. 128/80, 129/80, 130/80, 131/80, 132/80, 133/80 e 134/80, apresentadas na presente Sessão, encaminhadas serão à Chefia do Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores e não tendo havido oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Edis no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Não resta a menor dúvida que o reinício das transmissões das sessões da Câmara Municipal de Garça por uma estação de rádio, agora, a Rádio Dirceu de Marília, deve ser motivo de muita satisfação para todos os srs. Vereadores e para a população em geral. Isto porque a nossa estrutura política concentra, de uma forma esmagadora, o poder^{na} mão do Executivo, seja ele o Poder Municipal, o Poder Estadual ou Poder Federal. - Desta forma, não é novidade nenhuma, para os srs. Vereadores, mas pode ser para o povo que nos ouve, que as maiores verbas concentram-se nas mãos do Prefeito Municipal. E nas mãos da Câmara, as verbas são restritas. Essa é a principal razão porque este ano, até hoje, as sessões não estavam sendo transmitidas. Mas transmitir porquê as sessões da Câmara? Para divulgar cada um dos srs. Vereadores, possíveis candidatos nas próximas eleições? Não ! Em absoluto ! Sim, para prestar esclarecimentos ao povo do que ocorre em nossa, em termos de política, porque, durante todo este ano, a população apenas recebeu informações de uma das partes, ou seja do Prefeito Municipal, do Poder Executivo, que detém



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

66

aquelas verbas e pode contratar, a hora que ele quiser, a estação para transmitir o seu pronunciamento. E os Vereadores limitam-se a realizar as suas sessões, com pequenas audiências, de algumas pessoas interessadas em algum projeto e que comparecem ao Plenário. E hoje, que reiniciamos as nossas transmissões, um assunto volta à tona. Um assunto que deu muito pano para manga, durante o 1º semestre, mas que nós, sem o poder de comunicação rápida - com a população, não podíamos levar, a cada um dos garcenses, a explicação do que estava acontecendo. É o assunto das casas populares. E a edição da "Comarca de Garça", do último domingo, traz uma nota, em que o Sr. Prefeito Municipal diz: "Vou estudar, com muita calma, para que o aspecto social seja preservado". Mais em baixo, o Sr. Prefeito Municipal alega que o preço das casas populares, a serem construídas pela COHAB, é muito elevado. E ele quer fazer casas populares mais baratas. Então, à primeira vista, isso pode parecer uma grande notícia. O Prefeito quer diminuir o custo da casa. Mas não é o que ocorre. Muito bem! Nós temos duas possibilidades de construção de casas. Uma pelo "Nosso Teto", que era forma pela qual o Sr. Prefeito Municipal queria encaminhar o problema; queria resolver o problema com a constituição de uma empresa - a EMPROGAR -, construindo essas casas a preços mais baratos. E a outra solução foi dada ao problema pelo Vice-Prefeito, quando assumiu durante um mês a Prefeitura, e pela quase totalidade dos srs. Vereadores, encaminhando o problema pela construção por meio da COHAB. Qual dos dois planos é o mais barato? - Aparentemente é o "Nosso Teto", porque o preço a ser pago pelo cidadão, que vai morar na casa, é ligeiramente mais baixo do que o da COHAB. Mas acontece que a diferença será coberta pela Prefeitura Municipal. Assim, é de se notar que a casa não fica mais barata. Apenas o proprietário é que vai pagar menos. E que pagará a diferença? Todos os cidadãos. Todos os garcenses que recolhem os impostos. Na nossa opinião, deve pagar pela casa, quem, realmente, vai ser o seu proprietário. Esse é o plano da COHAB. Agora, o Projeto da COHAB foi apresentado pelo Vice-Prefeito Municipal no dia 23 de junho de 1980. E foi aprovado por unanimidade. E no dia 26 foi encaminhado à sanção do Sr. Prefeito Municipal. O Sr. Prefeito Municipal, reassumindo, encontra tudo pronto para dar sequência ao plano, e diz que vai estudar criteriosamente esse plano. Ele não está concordando com o Vice-Prefeito, com todos os Vereadores. Ele não está, ^{concordando} enfim, com a população. E, finalmente, ele diz que lamenta, porque não encontrou nenhuma ressonância popular para o plano da COHAB. Ora, no plano "Nosso Teto", ele encontrou ressonância. Porquê? Porque ele foi, diversas vezes, à estação de rádio e fez pronunciamentos longos e agressivos, inclusive, contra os srs. Vereadores e encontrou ressonância. Aconteceram até artigos nos jornais de pessoas se solidarizando com o Sr. Prefeito Municipal. Talvez, até encomendados foram esses artigos. Então, houve ressonância. Agora, o plano da COHAB foi aprovado e o Sr. Prefeito Municipal não foi à estação de rádio. A Câmara não foi, porque não tem rádio para falar. -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

67

Então, não houve ressonância pelo plano da COHAB. O Sr. Prefeito Municipal, nesse ponto, como em muitos outros, está errando e re-
dondamente. É preciso que o Sr. Prefeito Municipal dê andamento-
nesse assunto, que é da maior importância para a nossa cidade".-

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Em 1º lugar e como está na ordem do dia, ainda, e tendo recebido, novamente, de duas panificadoras, as mes-
mas duas que solicitaram, da vez passada, a rejeição do projeto-
apresentado pelo Vereador Ari Silva Braga, em que os srs. proprie-
tários dessas panificadoras externam seus agradecimentos a este-
Vereador e aos demais Vereadores que rejeitaram o projeto. É bom
alertar os srs. comerciantes, como fiz da outra vez, que não há,
de parte dos srs. Vereadores que rejeitaram o projeto, nenhum in-
teresse em ajudá-los, nenhum interesse em fazer-lhes qualquer -
atenção. A não ser dar atenção ao problema em si, ao conjunto de
problemas de que se reveste a questão. E como está na ordem do
dia o comércio, eu queria fazer um alerta aos srs. comerciantes
e até à Associação Comercial de Garça. Hoje, inicia-se a "Semana
do Consumidor" nesta cidade. E tive conhecimento de pelos menos
de um problema confirmado de que alguns comerciantes, que se inte-
graram na campanha, estão usando um expediente de solicitar um
preço muito elevado para a mercadoria, e, em seguida, fazer um
abatimento de 50% no preço - justificando que esse abatimento -
de 50% tem motivo na "Semana do Consumidor" -. Eu acho um absur-
do esse argumento, porque é inconcebível que qualquer comercian-
te, por muito favor que queira fazer ao cliente e à sua cidade, -
possa fazer um abatimento de 50% na mercadoria, se o preço fosse
real. É um alerta que faço, porque fatos dessa natureza podem -
até desmoralizar uma campanha extraordinária que se faz no comér-
cio de Garça, que é a "Semana do Consumidor". Em seguida, comen-
to, também, a entrevista dada pelo Sr. Prefeito Municipal a res-
peito de casas populares, tal qual as fez o nosso ilustre Presi-
dente. Faço apenas uma colocação que me pareceu duvidosa, de que
esta Câmara havia rejeitado o projeto da construção das casas pe-
lo "Nosso Teto". O que nós rejeitamos foi a criação da empresa.-
E afirmamos, na época, que qualquer projeto que viesse e que ti-
vesse por objetivo a construção das casas, até pelo "Nosso Teto",
seria aprovado por unanimidade por esta Casa. O que não poderia-
mos aceitar era a criação de uma empresa onerosa ao Município, -
com um dos objetivos de construir as casas pelo plano "Nosso Te-
to". Posteriormente, o Vice-Prefeito, em exercício no Executivo,
propôs a esta Casa novo projeto, que visava exatamente a cons-
trução de casas populares, não pelo "Nosso Teto", mas pelo plano
da COHAB. Começa sua entrevista, o Sr. Prefeito Municipal, afir-
mando, exatamente, isto: "vou estudar, com muita calma, para que
o aspecto social seja preservado". Eu não entendo qual seria es-
te "aspecto social" do problema que deva ser preservado. O que de-
ve ser preservado pelos poderes Executivo e Legislativo é o inte-
resse do Município. O interesse social está na construção das ca-
sas. Então, a preservação do interesse social é, exatamente,...-



construir as casas e não ficar o Sr. Prefeito Municipal estudando o assunto, com calma, com calma que não teve na apresentação do plano "Nosso Teto" e dizer não estar encontrando ressonância por parte da população. Mas a ressonância se faz como? Por publicidade, como, exatamente, se fez quando se tentou construir as casas pelo plano "Nosso Teto". E, agora, já começa a me assaltar o espírito uma dúvida: se o Sr. Prefeito Municipal deseja mesmo fazer as casas populares. Se desejasse, consulte o povo, pela mesma forma que fez por ocasião das casas do "Nosso Teto". Agora, com a transmissão da sessão, pela Rádio Dirceu de Marília, deve o povo ter compreendido que a Câmara quer construir as casas populares, que seja pelo plano "Nosso Teto", pelo plano da COHAB, pelo plano "Nosso Lar" ou, mesmo, através de outros projetos que beneficiem a população". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Aquilo que penso como Vereador, aquilo que eu disse na ocasião própria, quando veio para esta Casa o projeto da EMPROGAR, foi o que declinaram os companheiros Luiz Bottino Junior e Jathyr Mafud. Exatamente isso. Mas gostaria dizer que era preciso que o povo dessas regiões mais distantes do centro urbano de Garça tomasse ciência de que a Câmara quer a conclusão desse núcleo habitacional popular. Nós queremos. Garça deseja não só um núcleo popular, mas muito mais de um núcleo popular. Eu pergunto: a questão de um núcleo popular em Garça, a construção de casas, está condicionada à sigla? É claro que o problema não é de sigla e que seja a solução através da COHAB ou por via da Caixa Econômica. E para ilustrar a todos que nos ouvem, a COHAB, a esta altura, já deve ter atingido, aproximadamente 25 mil unidades habitacionais e a meta, segundo o seu Presidente, Dr. Wanderley José Francisco da COHAB-BAURU, é diminuir a carência de habitações nas cidades e que isto está sendo cumprido à risca. Então, nós perguntamos: Como é que o Vice-Prefeito, o jovem Ari Marino Filho, na Chefia do Executivo Municipal, entendeu, desde logo, que a se a coisa fosse feita, fora desse aspecto pessoal, fora dessa conotação pessoal, digamos, o núcleo popular poderia ser realizado? E manteve conosco o melhor diálogo, o mais respeitoso diálogo. E tudo estava preparado. Daí, não houve a propagação disso, através de meios próprios. Como é que o povo poderia tomar conhecimento de um assunto como esse? Enfim, vamos aguardar, sem maldade, sem o espírito de revanchismo, como tem acontecido, lamentavelmente, a ponto de Sr. Prefeito Municipal, ao responder uma Indicação nossa, feita com a maior lisura, omitir o nosso nome. Aproveitaria, ainda, neste Grande Expediente, para falar de um assunto que abordei, agora há pouco, através de uma Indicação, que seria um melhor dimensionamento das coisas que acontecem no nosso território, através de jornais de grande tiragem. Depois que se votou, aqui, e se melhorou, até, o projeto, instituindo um prêmio ao melhor correspondente de jornais da Capital, não sei porque, esporadicamente....



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

69

apenas algumas notícias, de Garça, apareceram nos grandes jornais. Observem que o "O Estado de São Paulo", a "Folha", "Notícias Populares" e a "Gazeta Esportiva" têm colunas reservadas ao interior. - Então, estamos perdendo grandes oportunidades na divulgação de nossas coisas. Para encerrar, gostaria um outro assunto e que está relacionado a nossa corporação musical. A nossa banda, a cada dia que passa, está carecendo de uma melhor atenção. E qual seria a dificuldade, se colocássemos uma diretoria, fora mesmo da Prefeitura, para dirigir a nossa Corporação Musical, mesmo porque, entendemos, a Administração não pode arcar com tudo. É preciso dividir as responsabilidades, para ajudar o Prefeito, para ajudar o Município, para ajudar a Câmara de Vereadores. Mas, para dividir, é preciso que haja a necessária abertura mental. É preciso não querer enfeixar todo o poder nas mãos e tudo encarar como política". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande-Expediente, o Sr. Presidente determinou a suspensão da Sessão, - por 10 minutos, em obediência ao Intervalo Regimental. - - - - -

Vencido o tempo reservado ao Intervalo Regimental e reaberta a Sessão, o Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. - Procedida a chamada constatou-se a presença dos seguintes: Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani, Vilson Pereira Ramos e Ari Silva Braga, totalizando doze (12) dos Senhores Edis. - - - - -

Havendo número legal, para o prosseguimento aos trabalhos, foi, inicialmente, submetida a discussão a urgência contida no Requerimento nº 95/80, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Marcolino Pereira Bonfim. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência-requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. - Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 95/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovao, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 95/80. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 96/80, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, postulando se officie ao DER-Marília, solicitando proceder a reparos urgentes na SP-294, no trecho entre Garça e Gália, na altura da entrada para a estrada municipal Garça-Pirajuí. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 96/80, tendo-



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

70

o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 96/80. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 97/80, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao Expresso Alta Zona da Mata Ltda., pela construção de prédio próprio para sua filia de Garça. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 97/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 97/80. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 98/80, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Tobias Capossi. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 98/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 98/80. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 99/80, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. João Capossi. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 99/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. Antes, porém, foi submetida à urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 99/80. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 100/80, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. João Sanches. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 100/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 100/80. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

71

nº 1001/80, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, de protes-
tos contra altos juros cobrados, que alcançam 40,2%, no financia-
mento de café beneficiado depositado em armazéns de produtores. -
Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão,
passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido -
aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Reque-
rimento. - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, ocupando a tribuna,
disse, em síntese, o seguinte: "Vai ano, vem ano, vai mês e vem o
mês, e o café continua atravessando crises difíceis e violentas.-
E durante muito tempo o Município de Garça e nossa região irão -
sentir as crises do café, por falta de uma opção na nossa agricul-
tura. Tivesse tido sorte a população de Garça na instalação de -
uma usina de álcool, por esta Câmara solicitada no ano passado, e
hoje, talvez, nem necessidade houvesse para que apresentássemos -
este Requerimento. E o assunto são juros que os agentes finanei-
ros cobram sobre os financiamentos dos cafés limpos. Existe uma -
grande diferença entre o café depositado no armazém do produtor,-
que paga, entre juro e ISOF, 40,2% a.a., enquanto que o juro sobre
o café depositado nas cooperativas é de 26,4%. Agora, a persistir
essa discrepância de juros, na ordem de 13,8%, em favor das coope-
rativas, é evidente que os cooperados tenham suas vantagens e não
queremos tirar essas vantagens, queremos, isso sim, ampliar essas
vantagens a todo os produtores. A persistir essa diferença, não ha-
verá interesse por parte de nenhum cafeicultor em construir novos
armazéns, prejudicando, de certa forma, o crescimento e desenvol-
vimento econômico da nossa cidade. Portanto, este Requerimento vi-
sa solucionar um problema, um problema que causa elevação de cus-
to para o cafeicultor". - - - - -

Não tendo mais havido solicitação de palavras, en-
cerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº...-
101/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O
Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos, o Re-
querimento nº 101/80. - - - - -

Em 1ª discussão, artigo por artigo, o Projeto de -
lei nº 34/80, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, dispo^{so}-
bre abertura de um crédito de Cr\$ 70.000,00, a fim de suplementar-
várias dotações do orçamento vigente. Pareceres favoráveis das Co-
missões de Justiça e Finanças. - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem,-
requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requeri-
mento verbal formulado pelo Edil Carlos Roberto de Oliveira, e,
ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de
lei nº 34/80 e seus anexos em discussão global. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada
a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de
lei nº 34/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de vo-
tos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos,
o Projeto de lei nº 34/80. - - - - -



Em 1ª discussão, artigo por artigo, o Projeto de lei nº 35/80, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito especial no valor de Cr\$ 75.000,00, - destinado ao pagamento de bolsas de estudos a aluno do 2º grau do Colégio Comercial. Pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Finanças. - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Carlos Roberto de Oliveira, e, ante manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº 35/70 e seus anexos em discussão global. - - - - -

O Vereador Luiz Yamauchi, pela ordem: "Solicite à Presidência a minha dispensa de votar neste Projeto de lei, por se tratar de assunto ligado à atividade deste Vereador". - - - - -

O Sr. Presidente: "Em votação, artigo por artigo, sem o voto do Vereador Luiz Yamauchi". - - - - -

Observe-se que não houve solicitação de palavras.

Terminada a votação do Projeto de lei nº 35/80, constatou-se sua aprovação por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 1ª discussão e votação, o Projeto de lei nº 35/80. - - - - -

Em votação global o Projeto de lei nº 19/80, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, alterando a denominação da atual Rua Paulista para Rua Manoel Joaquim Fernandes. Pareceres favoráveis da Comissão de Justiça e Finanças. - - - - -

Antes, porém, o Sr. Presidente prestou seguintes esclarecimentos: a) que o Projeto de lei nº 19/80 se encontrava em regime de adiamento, por força do Requerimento nº 81/80, de autoria do Vereador Isaias de Andrade; b) que a discussão deste Projeto se deu na Sessão de 26.05.80, tendo ocupado a tribuna os Vereadores João Truzzi, Luiz Carlos Belline e Isaias de Andrade; c) que a discussão está encerrada. - - - - -

Terminada a votação, constatou-se a aprovação, por maioria de votos, do Projeto de lei nº 19/80. O Sr. Presidente declarou aprovado, por maioria de votos, o Projeto de lei nº 19/80, em 2ª discussão e votação. - - - - -

Terminados os trabalhos constantes da pauta da Ordem do Dia, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Inicialmente, nós queremos cumprimentar o Presidente desta Casa, Sr. Luiz Bottino Junior, pelo trabalho magnífico de propiciar a transmissão das sessões camarárias. Assim, hoje, temos condições de desabafar, em virtude dos acontecimentos havidos com a rejeição do Projeto de lei da EMPROGAR. Naquela ocasião, o Sr. Prefeito Municipal afirmou que, a partir daquela data, quatro Vereadores desta Casa seriam seus inimigos políticos e pessoais. Temos a impressão que, realmente, o



Sr. Prefeito Municipal está perseguindo três dos Vereadores desta Casa: João Truzzi, João Alexandre Colombani e Luiz Bottino Junior. Nós, eu e o Vereador João Alexandre Colombani, fizemos, no 1º semestre, 86 reivindicações ao Sr. Prefeito Municipal e S. Exa. não respondeu a nenhuma Indicação. Hoje, graças à transmissão da Rádio Dirceu de Marília, o povo está sabendo tudo a respeito dos trabalhos que estamos desenvolvendo nesta Câmara de Vereadores. Não entendo o porquê do Sr. Prefeito Municipal com relação à minha pessoa, pois nunca tive intuito de prejudicá-lo, mas, sim, de trabalhar pelo Município!" - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Salvo raras exceções, o povo de Garça pouco se interessa pelos assuntos desta Casa. Veio, hoje, à última discussão e votação um projeto do Sr. Prefeito Municipal, mudando o nome da Rua Paulista para Manoel Joaquim Fernandes - "Manolo" -, como justa homenagem a este grande cidadão garcense. O Projeto está na Casa desde maio do ano corrente. Desde então, tanto as Comissões de Justiça e Finanças, quanto aos srs. Vereadores, manifestaram suas preocupações de que o ato, ainda que mais justo possível, pudesse prejudicar, com a sua aprovação, comerciantes que ali estabeleceram. E foi por este motivo que o nobre Vereador Isaias de Andrade solicitou o adiamento do Projeto, para possibilitar um entendimento entre os próprios comerciantes da Rua Paulista e o Sr. Prefeito Municipal. Por quê? Porque o Projeto era de autoria do Sr. Prefeito Municipal. A Câmara entrava nisso apenas para atender a convocação de deliberar sobre o Projeto. E, nesses 90 dias, silêncio total, de qualquer interessado. Mas, hoje, veio ao expediente da Casa um ofício subscrito por uns 30 comerciantes estabelecidos na Rua Paulista, que manifestaram exatamente a mesma preocupação que nós tiveramos em maio. Por fim, a Câmara, sem possibilidade ética para novo adiamento do Projeto, procedeu a votação. E votou conscientemente de que se estava fazendo o que todo mundo pedia, inclusive, dos próprios comerciantes. O seu ofício afirma, confirma, reafirma, em todos os seus itens e em todos os seus parágrafos, que não há homenagem mais justa do que essa, mas que iriam fazer um sacrifício, iriam ter despesas, se este Projeto fosse aprovado. Francamente, se eu fosse um desses comerciantes, eu inverteria o pedido. Eu diria que o meu prejuízo serviria para colaborar com a homenagem que se prestava. Por quê? A homenagem se valoriza, se prestigia, se houver sacrifício de alguém". - - - - -

O Vereador Isaias de Andrade, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ocupo a tribuna apenas para justificar a minha posição com referência a este Projeto de lei. Quando o Projeto veio a Casa, fui solicitado no sentido de que eu intervisse junto aos meus companheiros Vereadores, para que este Projeto não fosse aprovado, devido ao prejuízo que iria acarretar aos comerciantes daquela rua. Tomei a liberdade de chegar ao Sr. Prefeito Municipal e, na ocasião, S. Exa me ... -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

74

garantiu que retiraria o Projeto, se o mesmo fosse adiado e pres-
tando a mesma homenagem ao ilustre cidadão, Sr. Manoel Joaquim-
Fernandes, que é merecedor dessa distinção, numa outra rua ou
num outro logradouro público de nossa cidade. E, para minha sur-
presa, foi Projeto não foi retirado. Fui novamente procurado -
por aqueles comerciantes, os quais solicitaram minha interces-
são junto ao Sr. Prefeito Municipal, no sentido de ser o Proje-
to retirado. Pedi novamente o adiamento do Projeto, a fim de -
possibilitar aos comerciantes entrarem em entendimento com o -
Sr. Prefeito Municipal. E os orientei nesse sentido. E pensei -
que a questão estivesse resolvido. E, para minha surpresa, hoje
veio um abaixo-assinado, solicitando aos srs. Vereadores que -
não aprovassem o Projeto. Ficamos numa situação difícil. Mas vo-
tei pela aprovação do Projeto, porque entendi que o citado aba-
ixo-assinado não deveria ter sido encaminhado à Câmara, mas, sim,
ao Sr. Prefeito Municipal, conforme a minha orientação dada -
àqueles comerciantes, anteriormente, como já frisei. Ademais,
acho que nunca poderia votar contra uma homenagem a ser feita a
um garçense que foi, também, um grande amigo dos Vereadores des-
ta Casa". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a
tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Cumprimento, inicial-
mente, o Presidente desta Casa pelo trabalho que empreendeu jun-
to ao comércio local, visando proporcionar a transmissão das -
sessões pelo rádio, através da Rádio Dirceu de Marília. Quando-
nós assumimos a vereança insistimos para Garça homenageasse o -
saudoso Rafael Paes de Barros, porque entendemos nós que, até -
agora, essa homenagem devida àquele ilustre cidadão, ainda não -
se corporificou. Esta cidade deve homenagens à madre Sofia, ao
Sr. João Manzano, ao Victor Rodrigues Neubern. Tudo isso, este
Vereador que ocupa a tribuna, se preocupou e alertar o Executi-
vo a respeito. Também não nós esquecemos de vários moradores da
Vila Salgueiro, já falecidos, entre os quais a família Bosque -
to, o tronco da família Moisés. Poderíamos, ainda, lembrar das
pessoas da Vila Rebêlo, da Vila Jardim Hilmar Machado de Olivei-
ra, de Vila Mariana, Vila Williams, etc. Então, entre outros ar-
gumentos, poderemos usar este, para ilustrar, e dizer que nós,
também, pedimos para que se transformasse a Rua Paulista em Ma-
noel Joaquim Fernandes. Claro está que não sabíamos desses impli-
cações todas. Salvo melhor juízo, acho que a assessoria do Sr. -
Prefeito Municipal, notadamente a sua assessoria jurídica, quan-
do remeteu o Projeto, deveria ter visto isso. E, como medida al-
ternativa, existem a Rua XV de Novembro e a Rua Minas Gerais, -
que poderiam acolher, perfeitamente, o nome desse ilustre e sau-
doso Manoel Joaquim Fernandes. Não se poderia mais falar em -
adiamento do Projeto, porque, em sendo assim, daria a impressão
de que a Câmara estaria contra essa homenagem, o que não é ver-
dade. De modo que, aqui, estou justificando esses aspectos. E -
comerciantes, ainda, poderiam enviar esse abaixo-assinado ao -
Sr. Prefeito Municipal, que tem o poder do veto. E, agora, para



provar que não queremos briga, o Sr. Prefeito poderá vetar essa aprovação e encaminhar um outro Projeto de lei. Mas, também, se nós argumentarmos com a razão, com a lógica e com o bom senso, - nós vamos estar ao lado do Vereador Jathyr Mafud, que é, também, uma forma desse pessoal, que subscreveram esse abaixo-assinado, compartilhar com sua homenagem justa, merecida, procedente ao ilustre e saudoso cidadão Manoel Joaquim Fernandes". - - - - -

O Vereador Vilson Pereira Ramos, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ocupo a tribuna para justificar o meu voto contrário, isto é, pela não aprovação do Projeto de lei nº 19/80, através do qual se pretendia mudar a denominação da Rua Paulista. Acho, também, ser justa a homenagem que se pretende dar ao saudoso Manoel Joaquim Fernandes, que foi um homem bom, humilde e trabalhador e que muito fez por este Município. Contudo, entendo que essa homenagem ficaria mais justa, - mais cabível, se fosse dado nome desse ilustre cidadão ao módulo esportivo da Vila José Ribeiro de Andrade, cuja vila ele ajudou construir. E, desde já, comprometo-me apresentar uma Indicação enfocando esse assunto. E espero apoio de todos os srs. Vereadores, na época oportuna. Espero que os comerciantes entre em acordo com o Sr. Prefeito. Espero, ainda, que o Sr. Prefeito Municipal vote a aprovação do Projeto em questão, enviando a esta Casa um outro Projeto de lei. Justificando o meu voto: fui contrário ao Projeto, mas não fui e não sou contrário com relação ao mérito, ao merecimento dessa homenagem." - - - - -

Não mais tendo havido oradores inscritos, o Sr. Presidente, antes de determinar o encerramento da presente Sessão Ordinária, disse externar seus agradecimentos ao público presente na galeria, pelo prestígio, aos funcionários e diretores Rádio Dirceu de Morília, pela dedicação ao trabalho e com apreensão e às firmas patrocinadoras, que possibilitaram a transmissão da Sessão. - - - - -

Eu, Carlos, Secretário, levrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO